

Aprendendo com o Simeão

Lucas 2: 25-35

Introdução: você sabe quem foi Simeão? O Evangelho de Lucas é o único lugar na Bíblia que registra a existência desse homem. São apenas onze versículos relatando um pouco da sua vida. Porém, não obstante o relatório ser tão curto, encontramos nesses poucos versículos o registro de um homem nobre que, pela sua prática de vida, tem muito a nos ensinar.

Vejamos, então, cinco ensinamentos que a vida de Simeão nos ministra:

1. **Simeão era justo e piedoso** – em primeiro lugar, o verso 25 afirma que Simeão era justo e piedoso. O profeta Habacuque diz que o justo viverá pela sua fé (Hb 2:4). O Ap. Paulo reproduz esse versículo em Romanos 1:17 e Gálatas 3:11. O escritor de Hebreus também faz referência a essa declaração em Hebreus 10:38. A Bíblia nos ensina que a questão da justiça do homem diante de Deus está relacionada com a sua confiança e fé na obra que Deus faz na sua vida.

Quem crê em Deus, obviamente, teme a Deus e tem uma postura de vida condizente com a sua fé. Simeão vivia assim, por isso o texto diz que ele era justo e piedoso. Ou seja, o crer em Deus o levou a viver de modo justo que, por sua vez, fez dele um homem piedoso. Segundo o dicionário, piedoso é aquele que se identifica com o sofrimento dos outros, que vive com devoção e respeito pelos assuntos espirituais, aquele que tem misericórdia. Portanto, amados, a nossa justiça procede de Deus, da fé e confiança que temos nele. E a fé nos leva a um estilo de vida que alegra o nosso Pai.

2. **Simeão tinha uma visão nobre** – o verso 25 também diz que Simeão esperava a consolação de Israel. Ou seja, Simeão esperava a vinda do Messias, essa era a grande motivação da sua vida. Ele tinha uma visão que alimentava a esperança da sua alma diariamente; e a sua visão era extremamente nobre. Aqui cabe uma pergunta: Qual a visão que motiva a sua vida? Existe algo de nobre que alimenta a sua esperança, ou você vive a sua vida por viver? Quando recebemos de Deus uma visão, a nossa alma se fortalece e a esperança se renova.
3. **Simeão vivia profeticamente** – em terceiro lugar, o verso 26 diz que o Espírito Santo lhe dera uma palavra, trouxera a Simeão uma revelação de que ele não morreria sem que antes os seus olhos vissem o Messias. Veja que a sua esperança era profética. Ele esperava com base naquilo que Deus havia falado. Provérbios 29:18 ensina que “não havendo profecia o povo se corrompe”.

Portanto, é necessário aprender a ouvir a voz de Deus, pois só viveremos profeticamente se soubermos nos relacionar com a sua Palavra. A Bíblia é o fundamento de qualquer profecia, de fato ela é a própria profecia. É dela que recebemos o rhema de Deus, a Palavra viva que sai da sua boca e alimenta o nosso espírito. Simeão vivia por uma palavra e por uma promessa, e é dessa forma que devemos viver.

4. **Simeão vivia devocionalmente** – o verso 25 afirma que Espírito Santo estava sobre Simeão. Havia uma ligação estreita entre Simeão e o Espírito Santo, só os que vivem

devocionalmente, dedicando-se a buscar a presença de Deus é que conquistam essa intimidade. A maior paixão de Simeão era o próprio Salvador, a maior prova disso está no verso 29, quando, depois de tomar Jesus em seus braços, declarou que já estava pronto para ser recolhido na glória. Para ele não havia mais razão para continuar vivendo nessa terra, depois que viu o salvador.

Quem vive devocionalmente, assim vive porque escolheu fazer de Deus a razão da sua vida. Deus não é um apêndice para ele, não é um quebra-galho que se busca na hora do aperto. Ao segurar o menino Jesus nos braços, Simeão percebeu que a razão da sua vida fora alcançada. O mesmo sentimento veio sobre Paulo, que trabalhava arduamente para Deus, mas tinha na sua vida devocional a ênfase. Por isso, ele diz em Filipenses 1:23, 24: *“Ora, de um e outro lado estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparável melhor, mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer”*.

5. **Simeão era movido pelo Espírito** – o verso 27 diz que “movido pelo Espírito Santo, Simeão foi ao templo”. O Espírito Santo levou Simeão ao templo no exato momento em que José e Maria levaram Jesus para ser apresentado. Quem vive devocionalmente será movido pelo Espírito. Simeão só estava vivo por causa de Jesus. Ele não passaria pela morte antes de ver o Cristo. Logo, a razão da sua vida era o Senhor. A lógica do Espírito é essa: “Quando a razão da existência de alguém é o Senhor, esse deve ser guiado por mim”. Quando somos guiados pelo Espírito, estaremos no lugar certo na hora certa. As coisas acontecerão não como obra do acaso, não por coincidência, mas pelo Espírito Santo, o amigo que nos move.